

* 7 JUN 1981

JORNAL DO BRASIL

Senado estuda convênio

Brasília — A Mesa do Senado decidirá nos próximos dias se aceita ou não o convênio com o Tribunal de Contas da União para acompanhamento da execução orçamentária através do processamento eletrônico. A minuta foi entregue pelo presidente do TCU, Ministro Luciano Brandão, aos Senadores Jarbas Passarinho (PDS-PA) e Itamar Franco (PMDB-MG), presidente-e-3º secretário do Senado.

O TCU se dispõe a fornecer ao Senado informações sobre seus processos, mas adverte que em alguns casos terão de ser adotadas medidas de sigilo, segurança e proteção, podendo, inclusive, requisitar as cópias magnéticas. Discute-se, ainda, se o Tribunal informará os parlamentares sobre as prestações de contas reservadas dos órgãos de segurança.

De imediato, o TCU se compromete a entregar ao Erqdasen, serviço eletrônico do Senado, dados sobre os recursos federais transferidos pela União aos Estados, Distrito Federal, Territórios e municípios. No documento submetido à presidência do Senado foram relacionados para acompanhamento na fase inicial:

Fundo Rodoviário Nacional, Taxa Rodoviária Única, Adicional do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasolina, Imposto Único sobre Minerais, Imposto Único sobre Energia Elétrica, Fundo de Participação dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, e Fundo de Participação dos Municípios. A Mesa poderá incluir outros impostos e fundos que considere necessário.

O Ministro Luciano Brandão compromete-se também a permitir o acesso, pelo Senado, das Auditorias e inspeções realizadas pelo TCU nos diversos órgãos e entidades sob sua jurisdição, o que representa toda a administração direta e a maior parte da indireta.

O grande objetivo do Senado é acompanhar a liberação de recursos da proposta orçamentária e da execução de seus programas.